

## AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE METODOLOGIAS ATIVAS UTILIZADAS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NA MONITORIA DE FARMACOLOGIA VIA GOOGLE MEET EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO DE MEDICINA

Luana Mary Pietreski Silva<sup>1\*</sup>  
Julia de Colo Lima<sup>1</sup>  
Alexandra Ingrid dos Santos Czepula<sup>1</sup>  
<sup>1</sup>Faculdades Pequeno Príncipe

EIXO: Ensino Aprendizagem  
CATEGORIA:  
Comunicação Oral (X)  
Pôster Comentado ( )

**Introdução:** O entendimento da farmacologia é imprescindível para a vida profissional dos futuros médicos. Fazer com que os estudantes compreendam bem o conteúdo é um desafio. Na formação acadêmica, existe a oportunidade para que alunos possam auxiliar o docente nessa jornada. A monitoria é uma das ferramentas da academia que desafia docentes e monitores, em conjunto, a desenvolver atividades para que o processo ensino-aprendizagem seja satisfatório e consistente. Utilizar de metodologias ativas na monitoria de farmacologia é uma maneira para que os alunos reforcem os conteúdos ministrados nas aulas de forma divertida e assertiva. Durante a pandemia da COVID-19 foi necessário reinventar as modalidades de ensino, um desafio para as Instituições que utilizam as metodologias ativas. Foi necessário “*abraçar*” as plataformas digitais e criar maneiras de fazer com que os alunos aprendessem de maneira interativa. **Objetivo:** Avaliar o impacto das metodologias ativas utilizadas pela monitoria à distância no processo ensino-aprendizagem na farmacologia no que tange as disciplinas de Hematologia e Psiquiatria. **Metodologia:** Foram realizadas atividades interativas com o intuito de revisar os conteúdos, ao final das unidades curriculares (UC) 16 e 17, referentes a conteúdos da Hematologia e Psiquiatria, respectivamente. Para o encerramento da UC16 foi aplicada uma atividade do tipo “*quizz*” na plataforma *Kahoot*. Após o término, foram transmitidos *slides* do *PowerPoint*® com as respostas corretas para fixação do conteúdo. Para o encerramento da UC17 foi elaborada uma cartela de bingo em que cada casa correspondeu a uma pergunta, para realizar um “*quizz*” de forma interativa e divertida. A avaliação das atividades interativas foi realizada por meio de um questionário via *Google Forms* utilizando a escala *Likert*. **Resultados:** Após finalizadas as atividades propostas pelas monitoras, os estudantes tiveram uma percepção que as revisões propostas os auxiliou na fixação do conteúdo obtido nas UCs. A maioria dos participantes deste estudo foi do gênero feminino (85,3%), com idade entre 20 e 24 anos (88,2%). Quando questionados se as atividades realizadas no final das UCs auxiliaram no aprendizado, ajudando a perceber os pontos fortes e fracos, 88,2% dos estudantes concordaram (somatória das respostas do concordo totalmente e concordo parcialmente). Sobre a escolha dos instrumentos utilizados dentro das possibilidades para a confecção de uma revisão utilizando-se metodologias ativas, 91,2% dos alunos consideraram as atividades realizadas no final das UCs bons métodos de fixar pontos importantes do conteúdo. A atividade do *Kahoot* obteve 100% de satisfação, todos os estudantes concordaram que o *Kahoot* e o *feedback* em *slides* realizados na UC16 aprofundaram o conhecimento sobre terapia da anemia ferropriva, antiplaquetários, anticoagulantes e fibrinolíticos. A atividade do bingo proposto para a revisão da UC 17 teve alguns problemas durante a execução. Ao formular uma única cartela com perguntas para cada espaço, um grupo acabava por receber a resposta do espaço já conquistado por outro

grupo, prejudicando o andamento do jogo. Para contornar esse problema, foi idealizado que para uma próxima vez sejam produzidas mais perguntas para cada casa, conforme o número de grupos, assim, as perguntas não irão se repetir e todos aproveitarão o jogo. Apesar de tal empecilho, 61,8% dos alunos responderam que o bingo aprofundou os conhecimentos acerca de antipsicóticos, antidepressivos, benzodiazepínicos, tratamento do transtorno afetivo bipolar e tratamento do transtorno do *déficit* de atenção e hiperatividade. **Conclusão:** A adaptação do processo ensino-aprendizagem via *Google meet* tem sido um desafio tanto para os docentes quanto para os estudantes. As atividades de monitoria tiveram que sofrer grandes adaptações. Mesmo com todas as adversidades, foi possível elaborar maneiras diferentes de realizar as revisões das UCs. As atividades propostas com base nas metodologias ativas tiveram ótimos resultados. Os estudantes avaliaram positivamente as revisões, mostrando que é possível conciliar o estudo da farmacologia com atividades interativas.

**PALAVRAS-CHAVE:** monitoria; farmacologia, ensino remoto.

## REFERÊNCIAS

1. BARBIERO, A. J. C. et al. Proposta de Novas Metodologias para o Ensino da Disciplina de Farmacologia nos Cursos de Medicina. Rev. Científica Facog, v. 2, n. 1, 2017.
2. COIADO, O.C., YODH, J., GALVEZ, R. et al. How COVID-19 Transformed ProblemBased Learning at Carle Illinois College of Medicine. Med.Sci.Educ. 30, 1353–1354 2020.
3. COSTA, T. G., SOUZA, J. M. M., PASE, C. S. Avaliação do Uso do Socrative em Atividades de Monitoria de Farmacologia para Estudantes de Medicina. Santana do Livramento. Anais 10º SIEPE UNIPAMPA, 2018.
4. FRISON, L. M. B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. Pro-Posições, Campinas, v. 27, n. 1, p. 133-153, 2016.